



A Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano em seu volume 1 de 2022 aborda temas interdisciplinares com artigos produzidos nacionalmente e internacionalmente. O artigo intitulado “Média de oferta de alimentos para idosos residentes em duas instituições do interior de São Paulo”, teve como objetivo avaliar a média de oferta alimentar em duas ILPI de cidade do interior do estado de São Paulo. Os autores concluíram que a oferta de alguns micronutrientes se apresenta inferior à recomendação diária. Já o artigo intitulado “Qualidade de vida, estado nutricional e nível de atividade física de idosos”, consistiu em investigar a relação entre os escores dos domínios de qualidade de vida e variáveis como sexo, idade, estado nutricional e nível de atividade física. A autora indicou que quanto maior o índice de massa corporal, menor o escore no domínio ambiental da qualidade de vida, enquanto idosos com alto nível de atividade física exibiram uma média de escore no domínio físico significativamente maior.

O artigo intitulado “Dança e ginástica associados à qualidade de vida em grupos de idosas de Curitiba/PR, Brasil”, analisou a associação da prática de dança e da ginástica com a percepção da qualidade de vida e seus domínios em um grupo de idosas de Curitiba/PR, Brasil. Os autores concluíram que as práticas de atividades físicas estruturadas, e principalmente a dança, parecem excelentes possibilidades para contribuições importantes na percepção positiva da qualidade de vida da pessoa idosa. Já o artigo intitulado “Efeito da capoterapia e da dança sênior na flexibilidade e qualidade de vida de idosas: atividade física na flexibilidade e qualidade de vida de idosas”. Os resultados revelam que a maioria das idosas ativas apresentaram um bom nível de qualidade de vida nos domínios capacidade funcional e aspectos sociais; enquanto a maioria das inativas apresentaram um bom nível no domínio saúde mental. Na análise da flexibilidade não indicou diferença significativas entre as idosas. Os autores concluíram que a prática da capoterapia e da dança sênior contribui com efeitos positivos para a qualidade de vida das idosas.

O artigo intitulado “Força muscular e resistência cardiorrespiratória de idosos ativos de três grupos etários: resultados de um programa físico”. O objetivo foi relacionar a força de membros inferiores e superiores e resistência cardiorrespiratória de idosos ativos de três grupos etários no início e no final de um programa físico multicomponente. Os resultados indicam uma diferença entre os grupos de idade, onde os mais jovens e a força de membro inferior parecem ser mais sensíveis ao treinamento. Já o artigo intitulado “Níveis de autonomia funcional e equilíbrio em idosos praticantes de treinamento de resistência e de hidroginástica”. O objetivo foi analisar os níveis de autonomia funcional e equilíbrio entre idosos praticantes de musculação e de hidroginástica. O grupo praticante de musculação obteve melhor resultado na autonomia funcional, com relação à mobilidade, do que o grupo praticante de hidroginástica. A musculação demonstrou ser mais eficaz, em relação ao equilíbrio, assim como na conservação da autonomia funcional, em comparação à hidroginástica nos participantes idosos.

O artigo intitulado “Sexualidade na terceira idade: conhecimento e atitude de idosos de uma cidade litorânea do sul do país”. O estudo teve como objetivo investigar o comportamento e a percepção de idosos sobre a sexualidade na terceira idade. Já artigo intitulado “Capacidade funcional para a realização das atividades de vida diária como forte preditora de autopercepção de saúde de idosos: um estudo comparativo com dois países da América Latina”. O objetivo do estudo foi observar a relação entre autopercepção de saúde e capacidade funcional. Foi realizada uma análise secundária dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 realizada no Brasil e da Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição de 2012 realizada no México.

O artigo intitulado “Representações sociais entre cuidadores informais de idosos: uma análise psicossocial da velhice LGBT”. O trabalho objetivou identificar as representações sociais de cuidadores informais de idosos sobre a temática velhice LGBT. A amostra foi composta por 60 participantes. Os autores aplicaram o Teste de Associação Livre de Palavras, a partir da palavra indutora “velhice LGBT”. Já o artigo intitulado “Desempenho cognitivo entre idosos participantes e não participantes de canto coral”. O estudo teve como objetivo comparar aspectos do estado cognitivo de idosos participantes e não participantes de canto coral. Participaram idosos com idade entre 60 e 90 anos, distribuídos em três grupos: canto coral, controle I (atividade física) e controle II (não praticantes). Foi aplicado o teste de rastreio cognitivo Montreal Cognitive Assessment. Os autores apontam que participar de atividades regulares destinadas aos idosos como canto coral podem ser ferramentas para manutenção do desempenho cognitivo.

O artigo intitulado “Efeito do envelhecimento sobre a função vestibular por meio dos potenciais evocados miogênicos vestibulares cervical e ocular”. O objetivo foi verificar o efeito do envelhecimento sobre a função vestibular. Já o artigo intitulado “Hiperglicemia em pacientes críticos em uso de terapia nutricional enteral”. O objetivo foi verificar a ocorrência de hiperglicemia em pacientes críticos em uso de terapia nutricional enteral (TNE). Estudo de caráter transversal, observacional, com pacientes críticos, adultos e idosos, de ambos os sexos. Por fim, o artigo intitulado “Gênero e idade: variáveis determinantes no estado nutricional de idosos”. O estudo verificou a relação do gênero e idade nos valores das medidas antropométricas de índice de massa corporal, prega cutânea tricipital, circunferência do braço, circunferência muscular do braço e circunferência da panturrilha. O estudo caracterizou-se por ser transversal, realizado com 185 idosos de um centro de atenção ao idoso. Os autores apontam que as medidas antropométricas sofreram declínio com o avançar da idade nas mulheres.

Adriano Pasqualotti
Editor-chefe RBCEH